

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Globo Class.: 1983
 Data: 30.11.83 Pg.:

**Tensão entre pataxós
causa mais uma morte**

SALVADOR — O índio Pataxó Ha-Ha-Hai, Silvanias Trajano da Silva, de 33 anos, foi morto na madrugada de ontem a golpes de facão por seu primo Pedro Trajano, durante uma briga na Fazenda São Lucas, dentro da reserva Caramuru-Paraguaçu, no município de Pau Brasil. O crime ocorreu no dia da visita de um grupo de deputados integrantes da Comissão do Índio à reserva, onde o clima de tensão entre os índios vem crescendo devido aos conflitos pela posse da terra.

A Secretaria de Segurança Pública do Estado informou que o crime aconteceu por volta das 4 horas da madrugada, durante uma briga entre Silvanias e seus primos Pedro, Silvestre Franca da Silva e Carmelito Trajano da Silva, todos embriagados, tendo sido imediatamente comunicado à Superintendência Regional da Polícia Federal, em Ilhéus. O Delegado Regional da Funai, Eustáquio Machado, prendeu Silvestre e Carmelito, que confessaram a co-autoria do assassinato, afirmando, porém, que foi Pedro

quem desferiu os golpes de facão. Pedro, contudo, está foragido.

LUTA INTERNA

O crime de ontem não foi o primeiro deste ano entre os índios da tribo Pataxó Ha-Ha-Hai. No dia 8 de junho, os irmãos Higino, Sebastião e Domingos Muniz mataram a golpes de faca o Cacique Edísio Pereira da Silva, durante uma briga iniciada numa reunião do conselho da tribo.

Esse fato demonstra a divisão dos Pataxó Ha-Ha-Hai. Enquanto os três irmãos integram uma facção dissidente, que luta para reaver pelo menos metade dos 36 mil hectares que integravam a reserva e hoje estão ocupados por fazendeiros, o Cacique Edísio — agora substituído pelo Cacique Saracura — liderava a facção acusada de conciliar com a Funai, que se contenta com a recuperação, já assegurada, da posse da Fazenda São Lucas, com 1,2 mil hectares. Os dois grupos se hostilizam mutuamente e as ameaças são frequentes.